

GUIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA · CRONOGRAMA

Cronograma da Reforma Tributária 2026 a 2033

O calendário da transição, fase por fase: o que entra em vigor em cada ano, as alíquotas de teste e definitivas, e o que sua empresa precisa fazer em cada etapa.

O que você vai encontrar

Toque em qualquer fase para ir direto à seção correspondente. Use o botão "voltar ao índice" para navegar entre os anos.

1	2026 — Fase de testes Destaque de IBS/CBS sem recolhimento	Ir >
2	2027 — Vira a chave CBS cheia, fim do PIS/Cofins, IS	Ir >
3	2029–2032 — Transição estadual ICMS e ISS saindo, IBS subindo	Ir >
4	2033 — Sistema definitivo IVA Dual pleno	Ir >
5	Resumo visual e riscos Tabela-síntese e armadilhas	Ir >
6	Falar com a Ágili Planejamento assistido	Ir >

Material orientativo, elaborado a partir da EC nº 132/2023, da LC nº 214/2025, da LC nº 227/2026 e de normas do Comitê Gestor do IBS / Receita Federal vigentes em junho de 2026. As alíquotas de referência ainda dependem de definição final por resolução do Senado. Não substitui a leitura das normas oficiais nem a orientação contábil individualizada.

O ano de 2026 inaugura a fase operacional, mas com **caráter informativo**: os tributos novos já existem juridicamente, porém sem desembolso financeiro.



Destaque nas notas

As notas eletrônicas passam a destacar **CBS 0,9%** e **IBS 0,1%** (alíquotas-teste).



Sem recolhimento efetivo

O valor é compensado com PIS/Cofins no mesmo período — não há custo adicional para quem cumpre as obrigações.



Objetivo: ajustar sistemas

Parametrizar ERPs, revisar cadastros e o **cClassTrib**, e criar o histórico fiscal que servirá de base nos anos seguintes.



Cuidado com a falsa sensação de folga: sem recolhimento não significa sem consequência. Os dados de 2026 já compõem o registro oficial e serão cruzados depois, quando as alíquotas cheias valerem.

As empresas do Simples Nacional não recolhem as alíquotas-teste em 2026, mas devem adequar os leiautes das notas.

[↑ Voltar ao índice](#)

É o ano mais decisivo. O novo modelo começa a impactar de verdade o caixa das empresas.

CBS
CHEIA

PIS e Cofins extintos

A CBS entra com alíquota cheia (referência em torno de **8,8%**), substituindo PIS e Cofins, em regime de débito e crédito.

IS
INÍCIO

Imposto Seletivo passa a valer

Começa a incidir sobre os produtos definidos em lei (saúde/meio ambiente). Não integra o DAS do Simples — é recolhido à parte.

IPI
ZERO

IPI reduzido a zero

Salvo para os produtos com industrialização incentivada na Zona Franca de Manaus.

IBS
SIMBÓLICO

IBS ainda em alíquota baixa

O IBS segue em patamar reduzido; a substituição de ICMS/ISS ganha velocidade só a partir de 2029.



Decisão que vem antes: empresas do Simples precisam decidir, já em **setembro de 2026**, como vão recolher IBS/CBS em 2027 (dentro do DAS ou pelo regime regular). Veja o guia por tipo de empresa.

[↑ Voltar ao índice](#)

A etapa mais longa: a substituição de ICMS e ISS pelo IBS, feita de forma gradual para não causar perda abrupta de arrecadação aos estados e municípios.

Ano	ICMS / ISS	IBS
2029	redução de 10%	entra proporcionalmente
2030	redução acumulada de 20%	ajustado para repor a arrecadação
2031	redução acumulada de 30%	cresce progressivamente
2032	redução acumulada de 40%	quase pleno



O desafio real desta fase: conviver com **dois sistemas ao mesmo tempo**, calculando tributo antigo e novo em paralelo. É onde automação e acompanhamento contábil fazem mais diferença.

Os percentuais de redução seguem a regra constitucional; a alíquota do IBS é ajustada para preservar a receita de estados e municípios.

[↑ Voltar ao índice](#)

A partir de 1º de janeiro de 2033, a transição chega ao fim e o sistema antigo é integralmente substituído.



ICMS e ISS extintos

Encerra-se de vez a tributação estadual e municipal antiga sobre o consumo.



IBS e CBS plenos

O IVA Dual opera com alíquota cheia, base ampla, não cumulatividade e crédito integral ao longo da cadeia.



Tributação no destino

O imposto fica onde o consumo acontece — mais neutralidade econômica e previsibilidade.



Quem se preparou ao longo da transição chega a 2033 com estabilidade. Quem deixou para depois tende a enfrentar carga maior, processos desajustados e passivos fiscais acumulados.

[↑ Voltar ao índice](#)

A transição inteira em uma tabela — e os erros que mais custam caro.

Período	O que acontece	Foco da empresa
2026	Teste: IBS 0,1% + CBS 0,9% nas notas, sem recolher	Ajustar sistemas e cadastros
2027	CBS cheia; fim do PIS/Cofins; início do IS; IPI zero	Revisar precificação e créditos
2028	Consolidação do modelo de 2027	Estabilizar processos
2029–2032	ICMS/ISS reduzem; IBS sobe (10% → 40% acumulado)	Operar dois sistemas com controle
2033	IVA Dual pleno; ICMS e ISS extintos	Operação 100% no novo modelo



Os três erros mais comuns: tratar 2026 como ano sem risco; deixar cadastros e NCM desatualizados; e não acompanhar as resoluções que ainda vão definir as alíquotas finais. A Ágili monitora isso por você.

[↑ Voltar ao índice](#)

Cada ano da transição traz uma exigência diferente. Acompanhar o calendário, ajustar os sistemas na hora certa e operar dois regimes em paralelo é trabalho técnico contínuo — e é exatamente o que a Ágili Complex faz por você.

A Ágili te prepara para a Reforma — no seu ritmo

Fale com nosso time (contador CRC). Analisamos o impacto da Reforma no seu negócio, simulamos cenários e cuidamos da adequação dos seus sistemas e obrigações — para você atravessar a transição com segurança.

 **WhatsApp (85) 99794-2272**

Endereço

Av. Cambará, 152 — Parangaba, Fortaleza-CE

Site

agilicomplex.com.br

Instagram

[@agili_complex](https://www.instagram.com/agili_complex)

Material orientativo, elaborado a partir da EC nº 132/2023, LC nº 214/2025, LC nº 227/2026 e normas do Comitê Gestor do IBS / Receita Federal vigentes em junho de 2026. As alíquotas de referência ainda dependem de definição final por resolução do Senado. Não substitui a leitura das normas oficiais nem a orientação contábil individualizada. © 2026 Ágili Complex · Fortaleza, Ceará.

[↑ Voltar ao índice](#)